

SEÇÃO 1: Identificação

1.1. Identificação do produto

Forma do produto : Mistura
Nome comercial : KAIVANA
Código do produto : OFA-T 0138/16
Grupo do produto : Produto comercial

1.2. Outras maneiras de identificação

Nenhuma informação adicional disponível

1.3. Usos recomendados do produto químico e restrições de uso

Uso recomendado : Herbicida do grupo das isoxazolidinonas, Uso exclusivamente agrícola

1.4. Detalhes do fornecedor

Escritório

OURO FINO QUÍMICA S.A
Avenida Filomena Cartafina, 22335, Quadra 14, Lote 05. Distrito
Industrial III Uberaba/MG – Brasil

Escritório

OURO FINO QUIMICA S.A.
Av. Luiz Eduardo Toledo Prado, 800 Vila do Golfe CEP: 14026-020
Ribeirão Preto (SP) Brasil
T +55 (16)3518-2000
<https://www.ourofinoagro.com.br>

1.5. Número do telefone de emergência

Número de emergência : 0800-707-7022 / 0800-17-2020

SEÇÃO 2: Identificação de perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com GHS BR (ABNT NBR 14725: 2023)

Toxicidade Aguda (Oral), Categoria 5
Toxicidade Aguda (Dérmica), Categoria 5
Sensibilização respiratória, Categoria 1
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida, Categoria 2

2.2. Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução

GHS BR rotulagem

Pictogramas de perigo (GHS BR)

:



Palavra de advertência (GHS BR)

: Perigo

Frases de perigo (GHS BR)

: H303+H313 - Pode ser nocivo se ingerido ou em contato com a pele
H334 - Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias
H373 - Pode provocar danos aos órgãos pulmões) por exposição repetida ou prolongada.
P260 - Não inale fumo, gás, spray, vapores.
P284 - Use equipamento de proteção respiratória.
P304+P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P312 - Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P314 - Em caso de mal-estar, procure orientação médica ou atendimento médico.
P342+P311 - Em caso de sintomas respiratórios: contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P501 - Descarte o conteúdo e/ou recipiente em ponto de coleta de resíduos perigosos e

especiais, de acordo com as regulamentações locais, regionais, nacionais e/ou internacionais.

2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação

Nenhuma informação adicional disponível

SEÇÃO 3: Composição e informações sobre os ingredientes

3.1. Substâncias

Não aplicável

3.2. Misturas

Nome	Identificação do produto	%
Clomazona	nº CAS: 81777-89-1	32,76
Poliisocianato de polifenilmetileno	nº CAS: 9016-87-9	5 – 10
1,6-diamino-hexano	nº CAS: 124-09-4	1 – 5

SEÇÃO 4: Medidas de primeiros-socorros

4.1. Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros

- Medidas gerais de primeiros-socorros
- : Procurar orientação médica imediatamente.
- Medidas de primeiros-socorros após inalação
- : Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Administrar oxigênio ou praticar respiração artificial, se necessário. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
- Medidas de primeiros-socorros após contato com a pele
- : Após contato com a pele, retirar imediatamente toda a roupa contaminada e lavar com água em abundância.
- Medidas de primeiros-socorros após contato com os olhos
- : Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água em abundância e procurar orientação médica.
- Medidas de primeiros-socorros após ingestão
- : Em caso de mal estar, consulte um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

- Sintomas/efeitos
- : Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias. Pode ser nocivo em contato com a pele. Pode provocar danos aos órgãos (pulmões) por exposição repetida ou prolongada. A ingestão de uma pequena quantidade deste material apresenta algum perigo para a saúde.
- Sintomas/efeitos em caso de inalação
- : A inalação de isocianatos (como o componente poliisocianato de polifenilmetileno) pode causar sensibilização respiratória e sintomas como falta de ar, dor no peito, dificuldade respiratória, chiado no peito e, em casos graves, pode ocorrer broncoespasmo e pneumonite por hipersensibilidade. A inalação pode causar irritação (tosse, respiração curta, problemas respiratórios).
- Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele
- : Em contato com a pele, pode causar irritação, com ardência e vermelhidão.
- Sintomas/efeitos em caso de contato com os olhos
- : Em contato com os olhos, pode causar lacrimação e irritação com ardência e vermelhidão.
- Sintomas/efeitos em caso de ingestão
- : A ingestão de grandes quantidades do produto pode causar irritação gastrointestinal manifestada por dor abdominal, náusea, vômito e diarreia.

Poliisocianato de polifenilmetileno (9016-87-9)	
Sintomas crônicos	Em humanos, a exposição inalatória crônica aos isocianatos, mesmo em baixas concentrações, pode causar restrição da função pulmonar, diminuição da capacidade de difusão pulmonar, além de asma, pneumonite, pleurite, alveolite e fibrose progressiva decorrentes dos efeitos de sensibilização destas substâncias. Uma vez sensibilizado por um isocianato, o indivíduo costuma apresentar reatividade cruzada com outros isocianatos. Em animais experimentais, a exposição inalatória crônica ao poliisocianato de polifenilmetileno causou aumento na incidência de tumores e lesões nos pulmões.

4.3. Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário

Notas ao médico : Tratar sintomaticamente
Antídoto : Não há antídoto específico.

SEÇÃO 5: Medidas de combate a incêndio

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção adequados : Água pulverizada, pó químico seco, espuma resistente a álcool, dióxido de carbono (CO2).
Meios de extinção inadequados : Não use jato forte de água.

5.2. Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

Perigo de incêndio : Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos.
Perigo de explosão : Nenhum perigo direto de explosão.

5.3. Medidas de proteção especial para a equipe de combate a incêndio

Instruções de combate a incêndios : Combata o incêndio tomando as precauções normais, a uma distância razoável. Não entrar na área de incêndio sem equipamento protetor adequado, incluindo proteção respiratória.
Proteção durante o combate a incêndios : Utilize equipamento de respiração do tipo autônomo com pressão positiva e roupa de proteção contra produtos químicos.
Outras informações : Os produtos de decomposição a altas temperaturas são nocivos por inalação.

SEÇÃO 6: Medidas de controle para derramamento ou vazamento

6.1. Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Medidas gerais : Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança. Notificar as autoridades se o produto entrar nos esgotos ou águas públicas. Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais.

6.1.1. Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Equipamento de proteção : Use os equipamentos de proteção pessoal recomendados.
Procedimentos de emergência : Abandone a área. Apenas o pessoal qualificado e equipado com equipamento de proteção adequado pode intervir. Notificar o corpo de bombeiros e autoridades ambientais.

6.1.2. Para o pessoal do serviço de emergência

Equipamento de proteção : Equipamento autônomo de respiração. Equipar o pessoal da limpeza com proteção adequada.
Procedimentos de emergência : Evacuar o pessoal desnecessário. Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança.

6.2. Precauções ao meio ambiente

Não permitir a entrada em bueiros ou cursos de água. Notificar as autoridades se o produto entrar nos esgotos ou águas públicas.

6.3. Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Para contenção : Absorver o material derramado com areia ou terra. Contenha qualquer derramamento com barreiras ou materiais absorventes para evitar migração e entrada em esgotos ou córregos. Interromper o vazamento, se possível sem riscos.
Métodos de limpeza : Limpar superfícies contaminadas com água em abundância. Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais. Absorver o líquido derramado com material absorvente.

SEÇÃO 7: Manuseio e armazenamento

7.1. Precauções para manuseio seguro

Perigos adicionais quando processado : Não se espera que apresente um perigo significativo sob condições normais de uso.
Precauções para manuseio seguro : Evite o contato com os olhos, a pele ou a roupa. A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho. Conserve somente no recipiente original. Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

Medidas de higiene

: Sempre lave as mãos após manusear o produto. Retire imediatamente toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente. Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

7.2. Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Medidas técnicas

Condições de armazenamento

Armazene em local fechado à chave.

Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. Armazene o produto em sua embalagem original, sempre fechada, à temperatura ambiente a ao abrigo da luz. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. A construção deve ser de alvenaria ou de material não comburente. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.

Materiais para embalagem

: Armazenar o produto sempre em recipiente de material igual ao do recipiente original.

SEÇÃO 8: Controle de exposição e proteção individual

8.1. Parâmetros de controle

1,6-diamino-hexano (124-09-4)	
EUA - ACGIH - Limites de exposição ocupacional	
Nome local	1,6-Hexanediamine
ACGIH OEL TWA	0,5 ppm
Observação (ACGIH)	TLV® Basis: URT & skin irr
Referência regulamentar	ACGIH 2024

8.2. Medidas de controle de engenharia

Controles apropriados de engenharia

: Fontes para lavagem dos olhos e chuveiros de segurança para emergência devem estar disponíveis nas imediações de qualquer potencial de exposição.

8.3. Medidas de proteção pessoal

Equipamento de proteção individual:

Use os equipamentos de proteção pessoal recomendados.

Proteção para as mãos:
luvas de borracha nitrílica
Proteção para os olhos:
Óculos de proteção para produtos químicos ou máscara facial
Proteção para a pele e o corpo:
Macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, botas de borracha, avental impermeável e touca árabe.
Proteção respiratória:
Usar proteção respiratória

Símbolo(s) do equipamento de proteção individual:



SEÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1. Propriedades físicas e químicas básicas

Estado físico	: Líquido
Aspecto	: Líquido viscoso.
Cor	: marrom
Odor	: característico
Limiar de odor	: Não disponível.
pH	: 10,04 a ~20°C (solução aquosa 1% m/v).
Ponto de fusão	: Não aplicável.
Ponto de congelamento	: Não disponível.
Ponto de ebulição	: 81 °C
Ponto de fulgor	: > 81 °C (a 713 mmHg).
Taxa de evaporação	: Não disponível.
Inflamabilidade	: Não disponível.
Limites de explosão	: Não disponível.
Pressão de vapor	: Clomazona: 2,4 x 10 ⁻² Pa a 25°C.
Densidade relativa do vapor a 20°C	: Não disponível.
Densidade relativa	: Não disponível.
Densidade	: 1091,4 kg/m³ (1,0914 g/cm³) a ~20°C.
Solubilidade	: Solvente orgânico: Solúvel em água; Insolúvel em metanol e hexano.
Coefficiente de partição n-octanol/água (Log Kow)	: Clomazona: Log Kow=2,48 (pH 4,59) a 20°C.
Temperatura de auto-ignição	: Não disponível.
Temperatura de decomposição	: Não disponível.
Viscosidade, cinemática	: Não disponível.
Viscosidade, dinâmica	: 1,82 Pa·s a 40°C. 2,722 Pa.s a 20°C;
Tamanho das partículas	: Não aplicável
Distribuição do tamanho das partículas	: Não aplicável
Forma das partículas	: Não aplicável
Taxa de proporção das partículas	: Não aplicável
Área de superfície específica das partículas	: Não aplicável

9.2. Dados relevantes no que diz respeito às classes de perigo físico

Nenhuma informação adicional disponível

9.3. Outras características de segurança

Nenhuma informação adicional disponível

SEÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

Estabilidade química	: O produto é estável à temperatura ambiente e ao ar.
Condições a evitar	: Fontes de ignição, calor e contato com substâncias incompatíveis.
Produtos perigosos da decomposição	: À temperatura ambiente, não é conhecido nenhum produto perigoso de decomposição.
Materiais incompatíveis	: 1,6-diamino-hexano: ácidos, agentes oxidantes fortes e metais (IPCS, 1994).
Possibilidade de reações perigosas	: Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente.
Reatividade	: Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente.
Temperatura de manipulação	: Nenhuma informação adicional disponível

KAIVANA

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

SEÇÃO 11: Informações toxicológicas

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

- Toxicidade aguda (oral) : Pode ser nocivo se ingerido.
- Toxicidade aguda (dérmica) : Pode ser nocivo em contato com a pele.
- Toxicidade aguda (inalação) : Não disponível.

KAIVANA	
DL50 oral, rato	> 2000 mg/kg de peso corporal (ratos fêmeas).
DL50 dérmica, rato	> 2000 mg/kg de peso corporal
CL50 inalação rato (mg/l/4h)	> 0,053 mg/l

- Corrosão/irritação à pele : Não classificado
pH: 10,04 a ~20°C (solução aquosa 1% m/v).
A substância-teste aplicada na pele dos coelhos não apresentou sinais clínicos de irritação e o teste foi concluído na leitura de 72 horas.
- Lesões oculares graves/irritação ocular : Não classificado
pH: 10,04 a ~20°C (solução aquosa 1% m/v).
A substância-teste aplicada nos olhos dos coelhos produziu hiperemia em 3/3 dos olhos testados. Ocorreu retenção do corante de fluoresceína sódica na superfície da córnea em 2/3 dos olhos testados. Todos os sinais de irritação retornaram ao normal dentro de 72 horas após o tratamento em todos os animais testados.
- Sensibilização respiratória ou à pele : Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias.
Não sensibilizante cutâneo (cobaias)

Poliisocianato de polifenilmetileno (9016-87-9)

Sensibilização respiratória ou à pele	O diisocianato de difenilmetano é bem estabelecido como sensibilizante respiratório em animais e em humanos. Estudos em animais indicaram que a sensibilização respiratória pode ser induzida através do contato da substância com a pele. O poliisocianato de polifenilmetileno pode conter grupos funcionais de isocianato que não reagiram e também pode conter ou formar reversivelmente diisocianato de metilenodifenil e, portanto, exibir um perfil toxicológico semelhante (OECD, 2003).
---------------------------------------	--

- Mutagenicidade em células germinativas : Não classificado
O produto não demonstrou potencial mutagênico no teste de mutação gênica reversa (teste de Ames) nem no teste do micronúcleo em medula óssea de camundongos.
- Carcinogenicidade : Não classificado

Clomazona (81777-89-1)

Carcinogenicidade	Estudos de longa duração conduzidos em ratos e camundongos, pela via oral, indicaram que a clomazona não apresenta potencial carcinogênico (EFSA, 2007).
-------------------	--

Poliisocianato de polifenilmetileno (9016-87-9)

Carcinogenicidade	Há evidência inadequada de carcinogenicidade em humanos e evidência limitada em animais de experimentação. Estudos conduzidos em animais indicaram tumores nos pulmões e adenoma bronquioalveolar. Tais achados podem ter sido induzidos por oncogênese baseada na irritação, através de mecanismos epigenéticos, ou por oncogênese resultante da formação de um metabólito conhecido como cancerígeno, o 4,4'-metilenodianilina - MDA (OECD, 2003).
-------------------	--

1,6-diamino-hexano (124-09-4)

Carcinogenicidade	Não foram encontrados dados adequados em literatura referentes ao potencial cancerígeno desta substância.
-------------------	---

- Toxicidade à reprodução : Não classificado
- Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única : Não classificado

Clomazona (81777-89-1)

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única	Em estudos de toxicidade aguda conduzidos em animais de experimentação, foram observados os seguintes sinais clínicos: ataxia, diminuição da locomoção, lacrimejamento, cromodaciorreia e secreção oral, nasal e ocular (EFSA, 2005a).
---	--

Poliisocianato de polifenilmetileno (9016-87-9)	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única	De acordo com estudos em animais e com dados em humanos, esta substância é irritante para o trato respiratório (OECD, 2003).
1,6-diamino-hexano (124-09-4)	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única	A substância é altamente irritante/corrosiva. A inalação pode causar irritação do trato respiratório com sangramentos nasais, dor de garganta, rouquidão, tosse, catarro e/ou dificuldade em respirar. Exposições a altas concentrações podem causar edema pulmonar, uma emergência médica que pode ser manifestada tardiamente (ACGIH, 2019; IPCS, 1998; POHANISH, 2012).
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida : Pode provocar danos aos órgãos pulmões) por exposição repetida ou prolongada.	
Clomazona (81777-89-1)	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida	Em estudos de toxicidade repetida conduzidos com a clomazona em ratos, camundongos e cães foram observados efeitos no fígado como aumento do peso do órgão, alterações nos hepatócitos (megalocitose) e alterações nos parâmetros químicos-clínicos (aumento dos níveis de colesterol). Com base nestes efeitos, em estudo de 90 dias em ratos foi estabelecido NOAEL de 138 mg/kg p.c./dia em machos e 163 mg/kg p.c./dia em fêmeas. Em estudo de 90 dias em camundongos o NOAEL estabelecido foi de 371 mg/kg p.c./dia em machos e 522 mg/kg p.c./dia em fêmeas. Em estudo de 1 ano cães, o NOEAL estabelecido foi de 13,3 mg/kg p.c./dia em machos e 14 mg/kg p.c./dia em fêmeas (EFSA, 2007).
Poliisocianato de polifenilmetileno (9016-87-9)	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida	A exposição crônica a esta substância pode causar restrição das funções pulmonares e declínio da capacidade de difusão pulmonar. Além de asma, podem ocorrer doenças respiratórias, mesmo em baixos níveis de exposição, como pneumonite, pleurite e fibrose pulmonar (OECD, 2003).
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida	Pode provocar danos aos órgãos) por exposição repetida ou prolongada.
1,6-diamino-hexano (124-09-4)	
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida	A inalação de altas concentrações da substância pode causar edema pulmonar (IPCS, 1998).
Perigo por aspiração : Não disponível.	
KAIVANA	
Viscosidade, cinemática	1667,583 mm²/s

11.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Sintomas/efeitos	: Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias. Pode ser nocivo em contato com a pele. Pode provocar danos aos órgãos (pulmões) por exposição repetida ou prolongada. A ingestão de uma pequena quantidade deste material apresenta algum perigo para a saúde.
Sintomas/efeitos em caso de inalação	: A inalação de isocianatos (como o componente poliisocianato de polifenilmetileno) pode causar sensibilização respiratória e sintomas como falta de ar, dor no peito, dificuldade respiratória, chiado no peito e, em casos graves, pode ocorrer broncoespasmo e pneumonite por hipersensibilidade. A inalação pode causar irritação (tosse, respiração curta, problemas respiratórios).
Sintomas/efeitos em caso de contato com a pele	: Em contato com a pele, pode causar irritação, com ardência e vermelhidão.
Sintomas/efeitos em caso de contato com os olhos	: Em contato com os olhos, pode causar lacrimação e irritação com ardência e vermelhidão.
Sintomas/efeitos em caso de ingestão	: A ingestão de grandes quantidades do produto pode causar irritação gastrointestinal manifestada por dor abdominal, náusea, vômito e diarreia.

KAIVANA

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

SEÇÃO 12: Informações ecológicas

12.1. Ecotoxicidade

Perigoso ao ambiente aquático, agudo : Não classificado

Perigoso ao ambiente aquático, crônico : Não classificado

KAIVANA	
CL50 peixes	> 100 mg/l (Danio rerio).
CE50 48h crustáceo	> 100 mg/l (Daphnia magna).
CEr50 algas	> 100 mg/l -72h (Pseudokirchneriella subcapitata).

12.2. Persistência e degradabilidade

KAIVANA	
Persistência e degradabilidade	Não rapidamente degradável

Clomazona (81777-89-1)	
Persistência e degradabilidade	Rapidamente degradável
Persistência e degradabilidade	A clomazona apresenta de moderada a alta persistência no solo e não é rapidamente biodegradada em ambientes aquáticos (EFSA, 2007).

Poliisocianato de polifenilmetileno (9016-87-9)	
Persistência e degradabilidade	Rapidamente degradável
Persistência e degradabilidade	De acordo com estudos, não é previsto que seja persistente no solo e no sedimento. É facilmente hidrolisável, formando poliureias e 4,4'-metilenodianilina - MDA, um metabólito perigoso. Inicialmente, grande quantidade de MDA é formada, porém, na presença do diisocianato de difenilmetano, o MDA é rapidamente transformado em poliureias e poliuretanos (compostos insolúveis e inertes). Testes de biodegradação com o diisocianato de difenilmetano e com as derivadas oligoureias mostraram que estas substâncias não são biodegradadas por microrganismos (ENVIRONMENT CANADA, 2014; OECD,2003).

1,6-diamino-hexano (124-09-4)	
Persistência e degradabilidade	Rapidamente degradável
Persistência e degradabilidade	É esperado que a substância seja rapidamente biodegradada no solo (OECD, 1994).

12.3. Potencial bioacumulativo

KAIVANA	
Coeficiente de partição n-octanol/água (Log Kow)	Clomazona: Log Kow=2,48 (pH 4,59) a 20°C.

Clomazona (81777-89-1)	
Coeficiente de partição n-octanol/água (Log Kow)	2,48 (pH 4,59) a 20°C.
Potencial bioacumulativo	A clomazona apresenta baixo potencial de bioconcentração em organismos aquáticos (BCF=17) (HSDB, 2010).

Poliisocianato de polifenilmetileno (9016-87-9)	
Potencial bioacumulativo	Esta substância é facilmente degradada na água, e o seu metabólito de maior preocupação (4,4'-metilenodianilina -MDA) apresenta baixo potencial de bioacumulação (BCF=15) em organismos aquáticos (ENVIRONMENT CANADA, 2014).

1,6-diamino-hexano (124-09-4)	
Potencial bioacumulativo	É sugerido que apresente baixo potencial de bioconcentração em organismos aquáticos (OECD, 1994).

KAIVANA

Ficha com Dados de Segurança (FDS)

De acordo com a ABNT NBR 14725: 2023

12.4. Mobilidade no solo

KAIVANA	
Tensão superficial	0,05087 N/m a ~20°C.
Clomazona (81777-89-1)	
Mobilidade no solo-Descrição	De acordo com os valores de KOC (139 a 608), a clomazona apresenta mobilidade moderada no solo (U.S. EPA, 2007).
Poliisocianato de polifenilmetileno (9016-87-9)	
Mobilidade no solo-Descrição	Não há informações em literatura sobre a mobilidade no solo do poliisocianato de polifenilmetileno.
1,6-diamino-hexano (124-09-4)	
Mobilidade no solo-Descrição	É esperado que apresente alta mobilidade no solo (OECD, 1994).

12.5. Outros efeitos adversos

Perigoso para a camada de ozônio : Não disponível.

SEÇÃO 13: Considerações sobre destinação final

Legislação regional (resíduos)	: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Métodos de tratamento de resíduos	: Deve seguir tratamento especial de acordo com as legislações locais.
Recomendações de despejo de águas residuais	: O descarte deve ser realizado de acordo com as legislações oficiais.
Recomendações de disposição de produtos/embalagens	: O descarte deve ser realizado de acordo com as legislações oficiais.
Informações adicionais	: Não reutilizar recipientes vazios.

SEÇÃO 14: Informações sobre transporte

14.1 Regulamentações nacionais e internacionais

Não classificado como perigoso segundo as normas relativas ao transporte

Transporte terrestre

Nº ONU (ANTT)	: Não regulamentado
Nome apropriado para embarque (ANTT)	: Não regulamentado
Classe (ANTT)	: Não regulamentado
Risco subsidiário (ANTT)	: Não regulamentado
Número de Risco (ANTT)	: Não regulamentado
Grupo de embalagem (ANTT)	: Não regulamentado
Provisão especial (ANTT)	: Não regulamentado

Transporte marítimo

Nº ONU (IMDG)	: Não regulamentado
Nome apropriado para embarque (IMDG)	: Não regulamentado
Classe (IMDG)	: Não regulamentado
Perigo subsidiário (IMDG)	: Não regulamentado
Grupo de embalagem (IMDG)	: Não regulamentado
EmS-No. (Fogo)	: Não regulamentado
EmS-No. (Derramamento)	: Não regulamentado
Provisão especial (IMDG)	: Não regulamentado

Transporte aéreo

Nº ONU (IATA)	: Não regulamentado
Nome apropriado para embarque (IATA)	: Não regulamentado
Classe (IATA)	: Não regulamentado
Perigos subsidiários (IATA)	: Não regulamentado
Grupo de embalagem (IATA)	: Não regulamentado
Provisão especial (IATA)	: Não regulamentado

14.2 Outras informações

Nenhuma informação adicional disponível

SEÇÃO 15: Informações sobre regulamentações

15.1. Regulamentos nacionais

Regulamentações locais do Brasil : Norma ABNT NBR 14725.
Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019 – Consolida atos normativos editados pelo Poder Executivo Federal que dispõem sobre a promulgação de convenções e recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT ratificadas pela República Federativa do Brasil.
Portaria nº 2.770, de 5 de setembro de 2022 - Aprova a nova redação da Norma Regulamentadora nº 26
Resolução nº 5998, de 03 de novembro de 2022 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.
Decreto nº 96.044, de 18 de maio de 1988 -
Aprova o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências.

SEÇÃO 16: Outras informações

Fontes de dados : EFSA - EUROPEAN FOOD SAFETY AUTHORITY. ENVIRONMENT CANADA.. Disponível em: <<https://www.canada.ca/en/environment-climate-change.html>>. ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). Disponível em: <https://www.oecd.org/>.
Abreviaturas e acrônimos : nº CAS - Número CAS
BCF - Fator de bioconcentração
CE50 - Concentração efetiva média
CL50 - Concentração Letal Média
DL50 - Dose Letal Média
IMDG - International Maritime Dangerous Goods
IATA - International Air Transport Association
NOAEL - Nível sem efeitos adversos observáveis

FDS Ouro Fino

Esta informação está baseada em nosso conhecimento atual e pretende descrever o produto tendo unicamente em vista os requisitos de saúde, segurança e meio ambiente. Não deve, portanto, ser interpretada como garantia de qualquer propriedade específica do produto.